

PROVA

CARGO:

ELETRICISTA

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno contém 40 questões sem rasuras ou falhas.
2. A duração total da prova é de 4 horas.
3. Verifique no cartão-resposta se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
4. Para cada uma das questões você deve marcar somente uma das alternativas.
5. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, ou ainda, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada no cartão- resposta.
6. Ao marcar o cartão-resposta, use caneta esferográfica azul ou preta.

PROVA DIA 12.02.2012

HORÁRIO: 08h00min às 12h00min

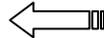
**Prefeitura Municipal
de GUARÁ/TÓ**

ATENÇÃO

INFORMAÇÕES SOBRE O CARTÃO RESPOSTA

Fundação
João do Vale

INSCRIÇÃO											
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
CARGO											
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
RESPOSTAS											
01		B	C	D	E	31		B	C	D	E
02	A		C	D	E	32	A		C	D	E
03	A	B		D	E	33	A	B		D	E
04	A	B	C		E	34	A	B	C		E
05	A	B	C	D		35	A	B	C	D	
06	A	B	C	D		36	A	B	C	D	
07	A	B	C		E	37	A	B	C		E
08	A	B		D	E	38	A	B		D	E
09	A		C	D	E	39	A		C	D	E
10		B	C	D	E	40		B	C	D	E
11	A	B	C	D	E	41	A	B	C	D	E



Não marque nesta área da inscrição, pois seu cartão-resposta será anulado.



Não marque nesta área da especificação da prova, pois seu cartão-resposta será anulado.



Marque somente nesta área as respostas do seu cartão.

Obs. Preencha completamente o quadro de resposta como no exemplo, para que as respostas sejam validadas.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 03.

Partir

Às 5:30 tocou o bip do meu relógio. Estava acordado, há horas talvez, aguardando a luz do dia. Abençoado relógio, não agüentava mais continuar deitado ali, com o coração batendo e a boca seca. Pulei da cama e subi para o convés. Na casinha da praia, o lampião continuava aceso, e a luz do mastro do Rapa Nui, ancorado mais para fora da baía, ainda estava ligada. Todos dormiam. Sentei-me na popa, molhada de orvalho, soprando entre as mãos uma xícara de café preto e sem açúcar, quando surgiu o Hermann. Trocamos um rápido “bom-dia”. E só. Como nos tempos do remo, quando treinávamos pesado antes de uma competição importante. “Silêncio no barco!”, era a ordem, “... e firme na água!” Mas desta vez não se tratava de um treino.

Ninguém conhecia ainda a data da partida. Eu deveria defini-la nos dez dias seguintes, a partir das condições de vento e tempo. Mas, durante a madrugada daquele domingo, último dia do ano, resolvi mudar de ideia. De algum modo, o Hermann pressentira o que se passava. As fitas que prendiam a vela principal já estavam soltas, o motor virando devagarinho e o guincho de recolhimento da âncora engatado. Com os primeiros raios da manhã, o mar vermelho espelhado refletia o contorno das montanhas que protegem Jurumirim, e só os coqueiros mais altos alcançavam o sol que, pouco a pouco, ia penetrando a baía.

Lindo lugar, Jurumirim. Um porto natural cercado de matas pelos lados, com uma pequena prainha ao fundo onde, debaixo dos coqueiros, fica a sede. Muitos deles, os menores, eu plantei quando garoto. No tempo em que a fazenda era ativa, o vale atrás da praia e algumas das encostas eram forrados de bananais. Com a chegada da Rio – Santos, os barcos bananeiros – Grajaú, Meu Brasil, Fluminense – desapareceram, sendo aos poucos substituídos pelo caminhão. Em Jurumirim, a banana foi acabando e a mata fechando-se em volta. Não há estrada até ali. Todo acesso é feito por mar. Para Paraty, pela praia da frente, ou para Paraty-Mirim, pelo outro lado da fazenda, que toca a baía dos Meros. Não há luz também. As noites são iluminadas a lampião ou a vaga-lumes.

A minha canoa mais importante – Rosa – vive na praia, embaixo da velha mangueira. Gosto desse lugar, profundamente, mas pela primeira vez não queria estar ali. é difícil deixar um lugar que mora no coração, por tanto tempo. Precisava sair – rápido – da baía antes que os outros acordassem.

Ao saltar de volta para a Canoinha, o Hermann notou sob a água transparente um cabo preso junto à hélice do Paratii. Rápido, mergulhou e soltou o que ainda restava. Não tive tempo de agradecer.

“Te cuida, Amyr.”

“Pode deixar.”

Foi tudo o que consegui dizer enquanto a canoa se afastava da praia.

Na verdade, já havia partido muito antes. Os últimos meses tinham sido infernais. Milhares, milhões de preparativos, papéis, acertos, problemas gigantescos e minúsculos que precisam ser resolvidos. E, à medida que o último dia vai chegando, vai-se partindo. Os meses vão se consumindo, a tensão aumentando, as últimas semanas, o último dia e, enfim, o exato e real instante de ir embora.

Mas o barulho da corrente trazendo a âncora me traiu. O Eduardo me viu quando estava na ponta da baía. Gritava algo que não podia ouvir. Segundos depois, vi os cabelos loiros da Cabeluda acenando do Rapa Nui. Mas já estava longe. Ufa! Um enorme nó na garganta, não virei mais para trás. Sem despedidas, melhor assim.

Liguei o piloto automático e abri as velas, a grande primeiro e em seguida as duas da frente. Incrível, mas tudo parecia funcionar. Voltei para a mesa na “torre” (o meu posto de pilotagem elevado), desdobrei a carta 19 002, o Atlântico Sul, e anotei, com pressa, a hora de saída – 9:01 GMT – na página 1 do diário.

O mar liso, com longas e suaves ondas, fazia o barco balançar levemente. Fui à proa e acabei de fixar firmemente a pesada âncora. Talvez devesse tirá-la, guardá-la no porão até a próxima vez em que avistasse terra. Eram cinquenta quilos, além da quilométrica e pesada corrente, mas resolvi deixá-la instalada caso fosse necessário uma escala de emergência.

Com os pés apoiados nas asas da âncora e as pernas contra o balcão, instalei-me na extremidade máxima, à frente do barco, imitando uma carranca do São Francisco, enquanto o Paratii, com todas as velas, seguia sozinho, automático, silencioso, o seu rumo.

Pouco antes das 11:00 GMT, ultrapassei a ponta da Joatinga, o cabo Horn paratiense, e então alterei o rumo para Sul verdadeiro. Não, não era um passeio de alguns dias. Mar aberto por fim. A leste, a África. Ao sul, minha próxima parada, a península Antártica.

Ainda imóvel, na proa, fui seguindo com os olhos as últimas árvores visíveis da ponta que ia desaparecendo. Árvores. Quinze meses até a próxima árvore! Quinze meses, que eternidade!

KLINK, Amyr. Paratii: entre dois pólos. São Paulo: Companhia das Letras.

01 – Há muitas pessoas que não gostam de ouvir o despertador tocar, pois isso é sinal de que têm de se levantar da cama.

Onde o autor estava deitado?

- a) No barco
- b) No porto
- c) Em sua casa
- d) Na casa de um amigo

02 – Nome do veleiro com que Amyr Klink viaja de um pólo a outro é:

- a) Rapa Nui
- b) Rosa
- c) Meu Brasil
- d) Paratii

03 – Depois de partir a bordo do barco, o navegador lembra que o “mar liso, com longas e suaves ondas, fazia o barco balançar levemente” e revela que ficou em dúvida entre deixar ou guardar a âncora de “cinquenta quilos, além da quilométrica e pesada corrente.”

Como as ondas são caracterizadas pelo autor?

- a) São curtas e revoltas.
- b) São longas e suaves.
- c) São longas e revoltas.
- d) São curtas e suaves.

04 – Considere estas palavras já adequadas quanto à acentuação gráfica:

- cártula (enfeite artístico que representa uma folha de papel com as pontas ou lados enrolados)
- tule (tipo de tecido fino, geralmente de seda)
- dossel (armação de tecido que se coloca acima de tronos, camas etc)

Tomando como referência a regra de acentuação aplicável a cada uma, podemos dizer que elas são, pela ordem:

- a) proparoxítona – paroxítona – oxítona
- b) proparoxítona – oxítona – paroxítona
- c) proparoxítona – paroxítona – paroxítona
- d) paroxítona – proparoxítona – oxítona

05 – O processo de formação da palavra INÚTIL tem a mesma classificação em:

- a) felizmente
- b) desligar
- c) apaixonar
- d) desalmado

06 – Assinale a opção em que **NÃO** se trata de derivação parassintética:

- a) esfriar
- b) emudecer
- c) enraivecer
- d) infelizmente

07 – Assinale a opção em que a forma verbal está **INCORRETA**.

- a) O caminhão capotaria, se o motorista o tivesse freiado com violência.
- b) Estes são os alunos que se opuseram aos testes de aptidão.
- c) Estas informações provieram de fonte segura.
- d) O professor ficará entristecido se algum aluno o contradisser.

08 – Assinale a alternativa em que ocorre ERRO de concordância nominal.

- a) O diretor do colégio não considera oportuno os comentários absurdos dos pais.
- b) “A palavra francesa ‘naif’ significa ‘ingênuo, espontâneo, puro’ [...]”
- c) Apenas dois barcos antigos abastecem todas as comunidades ribeirinhas.
- d) Estranhos gritos e música vinham, à noite, daquela velha casa abandonada.

09 – Qual frase **NÃO** atende às regras de concordância da escrita padrão?

- a) Esta revista publica ótimas reportagens e artigos.
- b) Elas própria escreviam suas cartas.
- c) Nas rodovias pedagiadas há guinchos e mecânico gratuito.
- d) Ele comprou meias, terno, bermuda e camisas brancos.

10 – Assinale a opção cuja frase apresenta ERRO de pontuação.

- a) Muitos países do mundo estão investindo em energias limpas.
- b) Naquela época, o país estava sem rumo; a população, sem esperanças.
- c) Assim que caírem as primeiras chuvas será iniciado o plantio da soja.
- d) Van Gogh, que pintou quadros hoje valiosíssimos, morreu na miséria.

Conhecimentos Específicos

11 – A isolação predominante para os condutores elétricos utilizados em instalações elétricas residenciais e prediais é de:

- a) XLPE.
- b) EPR.
- c) papel impregnado.
- d) PVC.

12 – Em eletricidade a tensão é medida em:

- a) VOLTS.
- b) OHMS.
- c) AMPER.
- d) WATT.

13 – Em um circuito elétrico a corrente elétrica é:

- a) Movimento desordenado de cargas elétricas.
- b) Corrente elétrica, é o movimento ordenado de cargas elétricas.
- c) É a diferença de potencial entre dois pontos.
- d) É o movimento de elétrons e neutrons ordenadamente.

14 – Referente aos circuitos elétricos marque V para afirmativa(s) verdadeira(s) e F para falsa(s):

- () Um circuito elétrico é a ligação de elementos elétricos, de modo que formem pelo menos um caminho fechado para a corrente elétrica.
- () Um circuito elétrico ou um circuito eletrônico consiste na interligação criteriosa de um conjunto de componentes através dos quais circulam cargas elétricas.

() Os componentes fundamentais dos circuitos elétricos e também dos circuitos eletrônicos são a resistência, o capacitor, a bobina e as fontes de tensão e de corrente independentes e dependentes.

() Circuito elétrico pode ser definido como o percurso completo por onde os elétrons ou os portadores de carga podem entrar de um terminal de uma fonte de tensão, passando através de condutores e componentes, até chegar ao terminal oposto da mesma fonte.

A seqüência correta é:

- a) V, F, V, F;
- b) F, V, F, V;
- c) V, F, F, V;
- d) V, V, V, V.

15 – Sobre fios e cabos elétricos marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) Na eletrônica são usados fios distintos para tanto transportar energia elétrica quanto informação. São feitos de metal, em geral cobre, revestido de plástico ou borracha isolante.
- b) Os fios são feitos de um único e espesso filamento, e por isso são rígidos.
- c) Os cabos são feitos por diversos filamentos finos, o que lhes dá maleabilidade e facilita sua colocação dentro dos eletrodutos.
- d) Pode ser permitido a instalação de condutores e cabos isolados sem a proteção de eletrodutos ou invólucros, quer a instalação seja embutida, aparente ou enterrada no solo.

16 – Sobre os cuidados que devemos tomar ao executar uma instalação elétrica ou uma manutenção marque V para afirmativa(s) verdadeira(s) e F para falsa(s):

() Teste sempre o circuito antes de trabalhar com ele, para ter certeza de que não está energizado. Desconecte os plugues durante a manutenção dos equipamentos.

() Utilize sempre ferramentas com cabo de material isolante (borracha, plástico, madeira etc.). Dessa maneira, se a ferramenta que você

estiver utilizando encostar acidentalmente em uma parte energizada, será menor o risco de choque elétrico.

() Não use jóias ou objetos metálicos, tais como relógios, pulseiras e correntes, durante a execução de um trabalho de manutenção ou instalação elétrica.

() Use sempre sapatos com solado de borracha. Nunca use chinelos ou calçados do gênero – eles aumentam o risco de contato do corpo com a terra e, conseqüentemente, o risco de choques elétricos.

() Nunca trabalhe com as mãos ou os pés molhados. Utilize capacete de proteção sempre que for executar serviços em obras onde houver andaimes ou escadas.

A seqüência **correta** é:

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, V, F, V.
- c) F, V, F, V, F.
- d) V, V, V, V, V.

17 – Qual equipamento que mede a tensão elétrica em um circuito? E como se mede?

- a) Potenciômetro de tensão, em série com a carga.
- b) Voltímetro, em série com a carga.
- c) Potenciômetro de tensão, em paralelo com a carga.
- d) Voltímetro, em paralelo com a carga.

18 – Sobre a prevenção de acidentes com eletricidade marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) Considere todo fio elétrico como "positivo", ou seja, passível de provocar um choque mortal.
- b) Cheque o estado de todos os fios e dispositivos elétricos; conserte-os ou substitua-os, se necessário. Aprenda como dimensionar o fio elétrico.
- c) Plugue e use os dispositivos elétricos de segurança disponíveis como, por exemplo, a tomada de 3 pinos.
- d) Ao substituir a resistência queimada do seu chuveiro, não é preciso muita atenção, pois o ambiente molhado não aumenta o risco de choque.

19 – Os aparelhos e Lâmpadas elétricas são construídos para serem usados com determinada voltagem e em todos os aparelhos elétricos, existem uma placa ou inscrição indicando a voltagem para o qual foi construído. Se ligarmos, por exemplo, uma lâmpada para 110 volts em uma linha de 220 volts:

- a) A lâmpada ficará com um brilho muito fraco.
- b) A lâmpada se iluminará com um brilho intenso, mas não queimará.
- c) A lâmpada não terá brilho.
- d) Ela se iluminará com um brilho intenso durante um instante e logo se queimará.

20 – Na NR-10, que trata da segurança em instalações e serviços em eletricidade, são estabelecidas as condições mínimas e os requisitos para a implementação de medidas de controle e de sistemas preventivos. O objetivo é garantir a segurança e a saúde dos profissionais que interagem com as instalações elétricas. Segundo a NR-10:

- a) A medida de proteção coletiva compreende, prioritariamente, a desenergização elétrica.
- b) O primeiro procedimento obrigatório, para a reenergização de uma instalação, é a remoção do aterramento temporário.
- c) As instalações elétricas são consideradas desenergizadas e liberadas para trabalho quando é verificada a ausência de tensão.
- d) As operações elementares, como ligar e desligar circuitos elétricos, realizadas em baixa tensão, com materiais e equipamentos elétricos em perfeito estado de conservação, adequados para operação, só devem ser feitas por profissionais e técnicos habilitados.

21 – Uma árvore de natal pode ser iluminada com uma tensão de 220 volts desde que usemos:

- a) 10 lâmpadas de 10 volts em paralelo.
- b) 20 lâmpadas de 10 volts ligada em paralelo.
- c) 10 lâmpadas de 10 volts ligadas em serie.
- d) 22 lâmpadas de 10 volts ligadas em série.

22 – Qual das operações abaixo é definida como “Manutenção Corretiva”?

- a) Limpeza dos contatos de chaves em geral.
- b) Reaperto de parafusos de borneiras.
- c) Substituição de lâmpadas queimadas.
- d) Verificação do estado dos fusíveis.

23 – Junto a um transformador de RD. em 13,8 kV encontramos uma chave-fusível com elo de 6K. A função deste elo fusível é:

- a) Proteger o trafo contra descargas atmosféricas.
- b) Proteger o trafo contra altos valores de resistência de aterramento acima de 6K ohms.
- c) Desligar o trafo quando a corrente chegar a 6 KA.
- d) Proteger o trafo contra sobrecargas e curtos-circuitos.

24 – Se um detector de tensão que está sendo usado sinalizar (piscando e sonorizando) quando de uma aproximação de uma rede elétrica de 13,8 kV, devemos:

- a) Parar o serviço e aterrar a rede imediatamente.
- b) Iniciar os serviços conforme a programação.
- c) Esperar o descarregamento da rede, que ainda está muito capacitiva.
- d) Parar as atividades e informar ao supervisor que a rede está energizada.

25 – O gerador necessita de que tipo de energia para funcionar?

- a) Energia química.
- b) Energia elétrica.
- c) Energia mecânica.
- d) Energia de corrente contínua.

26 – Em sistemas elétricos podem ocorrer vários tipos de defeitos. Um dos mais comuns é o curto-circuito que pode ser definido como:

- a) A redução de fios para aumentar a eficiência dos elétrons.
- b) O trajeto pequeno em que os veículos percorrem.
- c) O circuito contendo poucos componentes.
- d) A passagem de corrente elétrica acima do normal em um circuito, devido à redução rápida da resistência do mesmo.

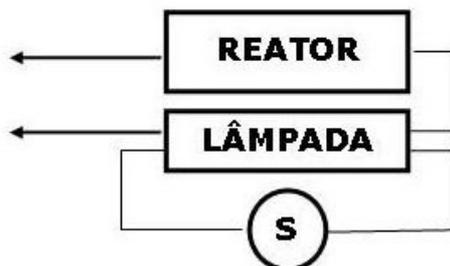
27 – Qual das relações de material abaixo apresenta as peças necessárias para se fazer uma montagem onde uma ou mais lâmpadas serão acionadas em 3 locais diferentes?

- a) 02 Interruptores Intermediários (four-way) e 01 Interruptor Paralelo (tree-way).
- b) 02 Interruptores Paralelos (tree-way) e 01 Interruptor Intermediário (four-way).
- c) 03 Interruptores Intermediários (four-way).
- d) 03 Interruptores Paralelos (tree-way).

28 – Para medir a corrente elétrica em uma instalação residencial, sem a necessidade de abrir o circuito, usa-se o:

- a) Voltímetro alicate.
- b) Amperímetro alicate.
- c) Galvanômetro.
- d) Osciloscópio.

29 – A imagem abaixo é do esquema elétrico de um reator elétrico. De acordo com seus conhecimentos este reator é:



- a) De partida convencional simples.
- b) De partida rápida duplo.
- c) Eletrônico simples.
- d) Misto, eletrônico e magnético.

30 – Ao se instalar um chuveiro elétrico de 4.600 watts num circuito cuja tensão de alimentação é de 220 volts, o disjuntor mais apropriado para ser utilizado na proteção do circuito desse chuveiro é o de:

- a) 20 A.
- b) 30 A.
- c) 35 A.
- d) 25 A.

Conhecimentos Gerais

31 – A historiografia realça a colonização do Brasil, dentro da ótica do mercantilismo. Em razão desse objetivo, a preocupação foi colonizar o nordeste, onde o lucro da cana de açúcar era mais latente. A visão ocupacional litorânea, ofuscou o interesse em colonizar o interior. Este descuido português, fez com que um outro país europeu, buscasse a descoberta do rio Tocantins, caminho para o conhecimento e exploração do hoje estado do Tocantins. Estamos nos referindo:

- a) Aos holandeses, que desejavam criar novas colônias protestantes, em busca de difundir este credo.
- b) Aos franceses, que instalados no forte de São Luís, iniciaram a exploração dos sertões do Tocantins.
- c) Aos espanhóis, que queriam alongar suas áreas de exploração de minérios, então abundante na região, que era a base de seu mercantilismo.
- d) Aos ingleses, que ao praticarem a pirataria, buscavam refúgio no interior de Tocantins.

32 – A história da sociedade humana revela algumas peculiaridades. O norte de Goiás, base originária do atual estado do Tocantins, teve seu momento sublime, porém efêmero na economia, foi quando da descoberta do ouro. Com o declínio do ouro, a região foi abandonada. Buscou-se, daí em diante uma alternativa econômica. A economia de subsistência. Neste sentido, como a economia da região voltou a se integrar à economia nacional?

- a) Através de sua produção têxtil.
- b) A partir de sua indústria de base.
- c) Ao turismo, devido a beleza paisagística natural da região.
- d) À agropecuária.

33 – A emancipação do norte de Goiás, era um sonho, que iniciou-se após a Revolução do Porto de 1820. Em 1821, Joaquim Teotônio Segurado, chegou a proclamar um governo autônomo. Em maio de 1956, o autonomismo tomou força na ação:

- a) Do juiz de direito Feliciano Machado Braga.
- b) Do político José Wilson Siqueira Campos.
- c) Do industrial João Matos Qunaud.
- d) Do produtor de soja Fabrício César Freire.

34 – Emancipado em 05 de outubro de 1988, o atual estado do Tocantins, não viu aí seus problemas se esgotarem. Bem recentemente, em função de disputas de terras, haja visto a riqueza dos cerrados, este estado colocou tropas de sua Polícia Militar, frente a frente com a polícia de um outro estado, devido a disputa de áreas limítrofes e de direitos tributários. A que estado da federação estamos nos referindo como oponente ao estado do Tocantins?

- a) Pará
- b) Maranhão.
- c) Piauí.
- d) Bahia.

35 – No Tocantins, ainda encontramos grandes comunidades indígenas. Um desses grupos, vive da agricultura, da caça, da coleta de babaçu, do qual subtraem o óleo das suas amêndoas e usam a palha para cobertura de suas casas e feitura de utensílios domésticos. Cultuam os mortos (PARKAPE) e fazem festa para separar o espírito do corpo (MÊKAPRI) e residem no norte do estado. A citação faz referências.

- a) Ao povo Iny (Karajá, Xambioá, Javaé).
- b) Aos Xerentes.
- c) Aos Krahô.
- d) Aos Apinajés.

36 – A criação de novos municípios, obedece ao nível de desenvolvimento que determinado povoado alcança. Com Guaraí não seria diferente. Através de qual lei estadual o povoado Guará passou a ser a sede do município rebatizado com o nome Guaraí?

- a) lei nº 1.177 de 05 de novembro de 1968.
- b) lei nº 1.177 de 05 de novembro de 1969.
- c) lei nº 1.178 de 05 de fevereiro de 1968.
- d) lei nº 1.178 de 05 de fevereiro de 1969.

37 – Criado em 05 de outubro de 1988, o estado do Tocantins levou a um redesenho da configuração territorial brasileira, o novo estado passava a ter limites geográficos. Assinale a única alternativa que mostra um estado que **não** faz limite territorial com o Tocantins.

- a) Piauí
- b) Amazonas
- c) Pará
- d) Maranhão

38 – Tornado município, Guaraí foi primeiramente governado pelo prefeito.

- a) Pacífico Silva.
- b) Jorge Yunes.
- c) Osvaldo Dantas de Sá
- d) Eduardo José Diniz Costa

39 – Quatro são as regiões geográficas existentes no estado do Tocantins. Aponte a alternativa em que **não** aparece uma dessas quatro regiões.

- a) Chapada da Bahia do Meio-Norte.
- b) Chapada da Bacia do São Francisco.
- c) Planalto do Tocantins.
- d) Peneplanície do Tocantins.

40 – A religiosidade é muito marcante na formação cultural do povo brasileiro, em razão desse fato, os municípios tem por tradição escolher um santo padroeiro. Qual o santo padroeiro de Guaraí?

- a) São Jorge.
- b) São Pedro.
- c) São José.
- d) São Lucas.

